



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

09 DE FEVEREIRO
CLUBE DO EXÉRCITO
BRASÍLIA-DF

DISCURSO POR OCASIÃO DO JANTAR
OFERECIDO PELO PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DO EQUADOR, SENHOR
OSWALDO HURTADO LARREA

Excelentíssimo Senhor Presidente
da República do Equador,
Oswaldo Hurtado Larrea:

As generosas palavras, que acabo de ouvir, confirmam a amizade que nos une, amizade consolidada por sua oportuna e grata visita a este País.

Lamento a brevidade da estada de Vossa Excelência entre nós. A sua personalidade de estadista, a sua admirável visão das questões mundiais e latino-americanas, a sua disposição para o diálogo, o seu espírito de cooperação, deixarão gravadas, entretanto, duradoura e profundamente, a memória de sua vinda ao Brasil.

Enfrenta a comunidade internacional duas questões cruciais: a manutenção da paz e da segurança e o desafio da fome e da miséria, que se abatem sobre grande parte da Humanidade.

Aos países dedicados à paz e ao desenvolvimento, cabe a responsabilidade de manter desperta a consciên-

cia internacional para a gravidade destas questões. A corrida armamentista absorve recursos cada vez mais escassos. Acentuam-se os desequilíbrios internacionais que, perpetuados, tendem a firmar inaceitável hierarquia das nações pelo critério do poder e da riqueza. A história recente mostra o custo com que alguns povos tiveram de arcar, por sua involuntária inserção numa estrutura mundial organizada em função de interesses estratégicos, e não dos objetivos humanos da paz e desenvolvimento.

O desenvolvimento é problema central no processo político contemporâneo. Ele reflete opção irreversível de nossos povos pelo progresso em todos os campos, e envolve a participação de todos os setores da sociedade.

Estou certo de que a esperança de melhores condições de vida no Terceiro Mundo, em geral, e na América Latina, em particular, permanecerá viva enquanto houver governantes como Vossa Excelência, em quem o mundo em desenvolvimento identifica o idealismo e a clarividência do estadista, capaz de tornar realidade as justas expectativas dos governados.

Brasil e Equador recusam-se a aceitar o distanciamento artificial que lhes impôs a verticalidade dos laços internacionais do passado. Fazemos parte da mesma civilização latino-americana. Compartilhamos os mesmos princípios, valores e tradições, herança histórica que tem servido de lastro ao convívio harmonioso e construtivo dos nossos povos.

A Amazônia constitui cenário particularmente importante para nossa cooperação. Nessa área tropical, enfrentamos o mesmo desafio de desenvolver tecnologia adaptada ao ambiente. Em região tão vasta e complexa, não se pode dispor de respostas definitivas para todas as questões. O Brasil tem sido, entretanto, capaz de desen-

volver algumas soluções eficazes para os problemas amazônicos, e estamos dispostos a partilhar, igualitária e desinteressadamente, com nossos irmãos equatorianos, esta experiência, que há de fortalecer ainda mais nossa vocação amazônica.

A visita de Vossa Excelência ao Brasil, Senhor Presidente, e o expressivo conjunto de atos que hoje assinamos, corroboram a firme decisão tomada por nossos dois governos no sentido de superar deficiências estruturais e de contornar eventuais dificuldades, por intermédio de um programa de ação conjugada dos países em desenvolvimento e, em especial, das nações irmãs da América Latina.

Esse inabalável propósito de avançar sob o signo da cooperação fraterna entre nossos povos, inspira-me a propor um brinde à prosperidade da nobre nação equatoriana, ao desenvolvimento das sólidas relações entre o Brasil e o Equador, e à felicidade pessoal de Vossa Excelência e da Senhora de Hurtado.